

**WEB
TOON**

Cria os Teus Webcomics **COM A** **WEBTOON**


O Grande Guia para o Mundo Incrível dos
Webcomics com Tutoriais, Técnicas e Dicas

QUINN SOSNA-SPEAR





DEDICATÓRIA



Apesar do que possas pensar, já fui jovem. Nesse tempo (há uma eternidade), tive empregos que me pareciam completamente irrelevantes. O que acontece quando passas a maior parte do teu tempo a fazer coisas que consideras irrelevantes, é que acabas por também te sentires irrelevante. Eu trabalhava, dormia e acumulava ansiedade por não ter mais nenhum interesse. Por acaso, encontrei os *webcomics*. Acordar tornou-se mais fácil porque o meu principal objetivo deixou de ser trabalhar e passou a ser ler. Todos os dias, tentava descobrir novas séries e episódios para garantir que tinha sempre alguma coisa para ler. **Siren's Lament** ao sábado, **Bluechair** à quarta-feira, **Denma**... todos os dias (o que é incrível, na verdade. Quantos episódios de **Denma** existirão?). Eu lembro-me bem dessas histórias porque elas eram mais interessantes do que a minha própria história. Por isso, este livro é dedicado a todos os Criadores, do passado, do presente e do futuro, que não só deram vida a estas histórias, mas também iluminaram lugares escuros. Obrigada.

— Quinn Sosna-Spear

ÍNDICE

10 **CAPÍTULO 1:** Compreender o Ecossistema WEBTOON

12 **WEBTOON
Originals
& WEBTOON
Canvas**

14 **Como Fazer Uma
Série da WEBTOON**

16 **O Que É
Um Criador?**

17 **BD de *Scroll* Vertical
vs. BD Tradicional**

24 **Anatomia de
Um Episódio
da WEBTOON**



30 **CAPÍTULO 2:** Planeamento, Conceção & Montagem

32 **Ferramentas
de Trabalho**

34 **Identificar
o Teu Objetivo**

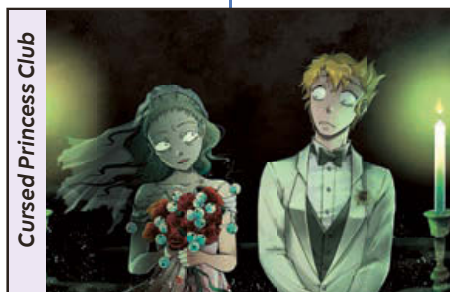
35 **Identificar o
Teu Público-Alvo**

38 **Escolher
Um Género**

40 **Melhores Práticas
para a Eficiência**

45 **Dicas para Desenhar
& Colorir**

50 **Preparar os Ficheiros**



52 **CAPÍTULO 3:** Desenvolvimento da História

54 **Introdução
ao *Storytelling***

56 **Conceção**

60 **Estrutura**

74 **Desenvolver
Personagens**

76 **Construir Mundos**

78 **Escrever Guiões
para BD de *Scroll***





Hooky



The Best Girl



Cursed Princess Club

84 **CAPÍTULO 4:** Produção

86 Processo de Produção

87 Criar o Guião

88 Storyboards

92 Desenho a Lápis & Arte-Final

94 Colorir (Flats & Renders)

98 Fundos

100 Lettering

102 Finalizar Um Episódio

105 Perguntar aos Especialistas



The Tomato Can

106 **CAPÍTULO 5:** Lançar a Série

108 Opções de Publicação

110 Marketing

114 Dia de Publicação

118 Construir a Tua Comunidade

120 Ganhar Dinheiro com a WEBTOON

121 Ser Bem-Sucedido



Siren's Lament

ELA ESTÁ A RECRIAR A TEMPESTADE.

122 **EXTRAS:** Entrar na WEBTOON!

123 Ficha de Design de Personagem

124 Ficha de Personagem

125 Checklist Antes da Publicação

126 Glossário

127 Agradecimentos

127 Sobre a Autora

128 Créditos

Vai até à página 8 para uma **INTRODUÇÃO À WEBTOON**



INTRODUÇÃO À WEBTOON

Se gostavas de criar uma banda desenhada de *scroll* vertical, estás com sorte. Neste livro, vais aprender o que é, quais as ferramentas necessárias para criares uma e como utilizá-las, bem como usar padrões que algumas séries de sucesso nos ensinam. Se abriste este livro porque és um leitor deste tipo de banda desenhada, espero que te divirtas a aprender sobre quão espetacular é criar uma série da WEBTOON.

Talvez não saibas o que é uma banda desenhada de *scroll* vertical, mas já tenhas ouvido amigos ou familiares falarem sobre elas. Este livro é um bom ponto de partida, a menos que queiras ter primeiro uma conversa infundável sobre os motivos pelos quais deves ler **Ordeal** ou **Hooky**. Por falar nisso... já leste **Ordeal** ou **Hooky**? Devias mesmo.



◀ Personagens principais Dorian e Dani Wytte de **Hooky**, de Míriam Bonastre Tur

O QUE É A WEBTOON?

Quando comecei a trabalhar na WEBTOON, ouvi esta pergunta muitas vezes — várias vezes, admito, vindo da minha avó, mas também de estranhos. Com o passar dos anos, ouço-a com menos frequência. É incrível e assustador quão rápido o ecossistema da WEBTOON está a crescer.

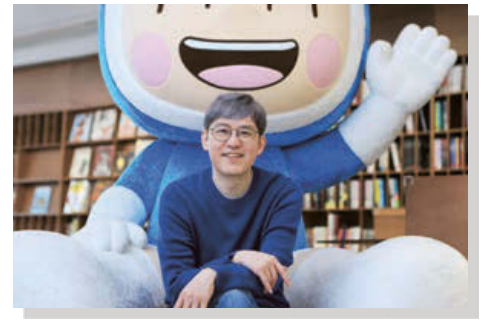


No momento em que escrevo, há 64 milhões* de títulos nas plataformas da WEBTOON, 26 milhões* de Criadores e, talvez o mais surpreendente, 150 milhões** de utilizadores ativos mensais. Isto representa quase metade da população dos Estados Unidos, espalhada pelo mundo, a ver as mesmas séries. E estes números continuam a aumentar. Se publicares o teu trabalho, vais contribuir para o crescimento de uma das maiores bibliotecas do planeta!

* a 31 de dezembro de 2024

** a 31 de março de 2025

Quando entrei na WEBTOON, disseram-me que Junkoo Kim tinha fundado a empresa porque a sua casa se tinha tornado mais manga do que casa, o que o levou a digitalizar a sua coleção só para conseguir circular normalmente no seu espaço. Só depois de o conhecer é que descobri a verdadeira história. Em 2005, Junkoo era um consumidor voraz de banda desenhada, mas havia poucas séries. Ele acreditava que, se houvesse um espaço onde os Criadores pudessem publicar facilmente os seus trabalhos, isso enriqueceria o meio, abriria oportunidades para os artistas coreanos e apresentaria novidades a leitores como ele.



▲ Fundador e CEO da WEBTOON, Junkoo Kim.



▲ **Boyfriends**, de refrainbow.

O crescimento dos *smartphones* normalizou o *scroll* vertical. Embora seja normal virar páginas num livro impresso, na visualização num ecrã isso não é tão natural. É por isso que as aplicações preferem o *scroll* — embora o espaço horizontal seja limitado, o espaço vertical, nos *smartphones*, é visto como sendo ilimitado. É basicamente nisso que consiste uma banda desenhada de *scroll* vertical: uma banda desenhada criada com o objetivo de ser lida num telemóvel ou num *tablet*, onde os leitores fazem *scroll* para descobrirem a continuação da história. É um formato em crescimento que explodiu em popularidade porque permite uma experiência de leitura diferente de qualquer outra. É moderno, simples e intuitivo, mas o que mais me entusiasma é o facto de o formato continuar a evoluir a cada título publicado. Ainda não sabemos quais os limites deste formato (se é que existem) porque os Criadores estão constantemente a redefini-los.

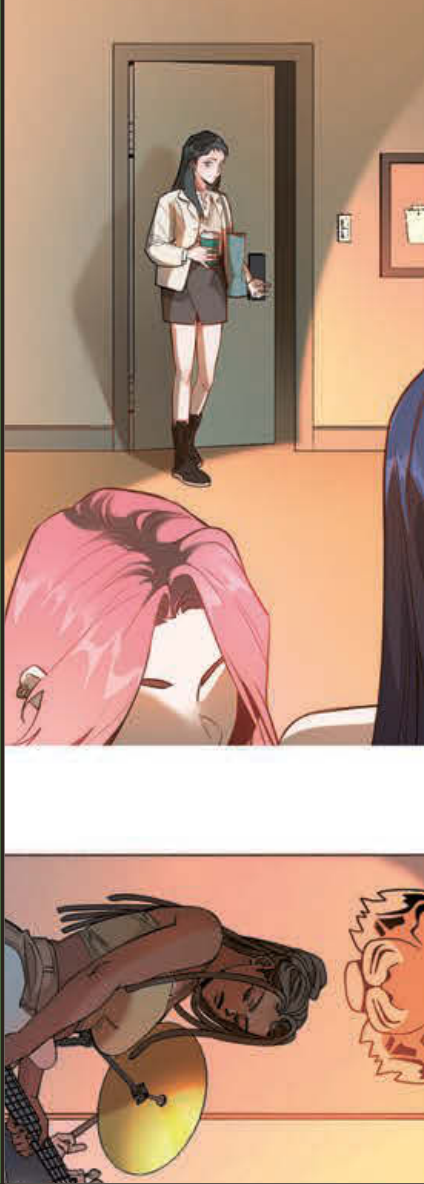
Para os Criadores, a WEBTOON é um pouco como o Velho Oeste. Enquanto o formato de publicação tradicional, o cinema, a televisão e a banda desenhada impressa são centenários, as bandas desenhadas de *scroll* vertical têm apenas duas décadas.

O formato tornou-se popular na Coreia em 2003 com a plataforma de banda desenhada Daum Webtoon, mas o seu crescimento foi tão rápido que ultrapassou alguns dos formatos mais antigos. Na verdade, aquilo que frequentemente leva anos a atingir nos meios de publicação tradicional, como a criação de uma comunidade de leitores, não acontece de igual forma nos *webcomics*. Os Criadores da WEBTOON são oriundos de todos os países do mundo e têm todo o tipo de antecedentes. Conheço alguns Criadores que ainda estão na faculdade e já têm um público significativo, sendo tratados com tanta admiração na plataforma como alguns dos mais consagrados artistas de banda desenhada do mundo.

A WEBTOON é uma forma moderna de publicação. O teu trabalho pode ser lido por milhões de leitores sem teres de passar não sei quantos patamares. Mais importante ainda, a WEBTOON é criada por fãs para fãs, permitindo uma autenticidade incomparável.

COMO USAR ESTE LIVRO

Este livro foi criado para ajudar artistas e escritores, aspirantes e consagrados, a compreenderem o universo da WEBTOON: o que é, como funciona e como se pode criar e publicar uma banda desenhada de *scroll* vertical. Ao longo do livro, vais encontrar inúmeros recursos visuais que aplicam os conceitos descritos, bem como muitas dicas, *prompts* valiosos e exercícios úteis que espero que te ajudem a desenvolveres as tuas ideias e a reforçares conceitos-chave. Fica à vontade para adaptares os exercícios às tuas necessidades específicas ou utilizá-los tal como estão. Embora nem todos os exercícios funcionem para toda a gente, o objetivo é encontrares um espaço onde possas criar com conforto e confiança.



... UM PRÍNCIPE SOMBRIO
QUE ATERRORIZARA O
PAÍS DAS MARAVILHAS.



CAPÍTULO 1

Compreender o
Ecossistema WEBTOON

Murder Girlband



Finding Wonderland



ATÉ QUE
NASCEU UMA RAINHA.

Spells from Hell



WEBTOON ORIGINALS & WEBTOON CANVAS



Se és um leitor da WEBTOON, provavelmente conheces os dois tipos de publicações desta plataforma: Originals e CANVAS. (Serviços semelhantes são vulgarmente encontrados noutras plataformas de *scroll* vertical, embora com nomes exclusivos.)

Normalmente, as Originals são os primeiros títulos que os leitores encontram. São séries descobertas pelos editores na CANVAS que passam por um processo de edição semelhante ao de uma publicação tradicional. Depois, aparecem na secção Originals da *app*. Ser um Criador de Originals tem várias vantagens, incluindo

- uma remuneração por episódio (um valor pago a um Criador por episódio independentemente do desempenho da série);
- a oportunidade de rentabilizar de outras formas, como por exemplo através de direitos de autor (DA) e vendas através do Fast Pass;
- apoio de uma equipa dedicada, normalmente um editor, um produtor ou um *localization expert*;
- *marketing*, como animações, anúncios, *pop-ups*, *merchandise*, *outdoors*, anúncios de TV e/ou notificações *push*.

As Originals dispõem de tempo e de orientação para a edição antes da publicação. Elas são publicadas de forma regular, geralmente semanal, e têm uma duração consistente. Também ficam em destaque no separador inicial, uma das secções mais visitadas da plataforma.

**FAZ DOWNLOAD
DA APP WEBTOON!**





A CANVAS é a plataforma gratuita da WEBTOON. Qualquer pessoa pode fazer uma série de *scroll* vertical na CANVAS, basta criar um perfil e carregar o seu trabalho para ser lido pelos mesmos utilizadores que leem as Originals. Publicar na CANVAS tem algumas vantagens exclusivas. Em vez de assinar um contrato de publicação, por exemplo, os Criadores da CANVAS ficam com todos os direitos sobre as suas séries, podendo decidir onde pretendem publicar o seu trabalho e podendo criar o seu próprio calendário de publicação. Este processo é mais livre, mas inclui outro tipo de trabalho, como encontrar maneiras de publicitar e rentabilizar por conta própria. Embora existam oportunidades de *marketing* e monetização oferecidas pela WEBTOON, estas são inferiores às disponíveis para os Criadores de séries Originals. Isto deve-se ao número de séries CANVAS e aos recursos disponíveis.

De certa forma, as diferenças entre as Originals e as CANVAS são equivalentes às diferenças entre a publicação impressa tradicional e a autopublicação. Qualquer pessoa pode escrever o seu próprio livro e publicá-lo de forma independente, o que proporciona alguma liberdade, mas exige um maior investimento pessoal. Embora possa ser difícil conseguir um contrato para a publicação tradicional de um livro, e existam certas regras e cronogramas associados, há uma série de vantagens no que a editora fará pelo autor: suportar os custos de edição e impressão, garantir que o livro está disponível, e comercializar sob uma marca conhecida. Qualquer das opções é válida: são apenas caminhos diferentes para Criadores e séries diferentes.

Dito isto, há mais semelhanças do que diferenças entre as séries Originals e CANVAS. Ambas são séries de *scroll* vertical publicadas na plataforma WEBTOON e podem ser lidas pelos mesmos leitores. Com exceção de alguns detalhes, como a comercialização, publicidade e edição, são fundamentalmente o mesmo.

Publicar na CANVAS pode ser uma forma espetacular de expressar criatividade, interagir com os leitores e construir uma carreira. Os Criadores que pretendem publicar uma Original são aconselhados a também publicar na CANVAS, porque este é o sítio onde os editores descobrem novas Originals. Se queres ser um Criador de Originals, aconselho-te a publicares regularmente. Não precisas de publicar semanalmente, mas é importante mostrares consistência. Há séries incrivelmente bem-sucedidas que seguiram qualquer um dos caminhos.



Visita a WEBTOON Academy e descobre inúmeros recursos que podem potenciar o sucesso da tua história!



COMO FAZER UMA SÉRIE DA WEBTOON

1

A primeira coisa que tens de perceber é que não existem regras definitivas quando se trata de criar uma série da WEBTOON. Este é um formato ainda em desenvolvimento com cada nova série que é criada. Os *insights*, dicas e técnicas referidos neste livro baseiam-se mais em observações do que em dados adquiridos. No entanto, para inovares de forma eficaz, o melhor é conheceres as «regras» que podes quebrar.

2

O segundo passo é identificares o porquê de querereres fazer uma série. O que é que te motiva? Queres construir uma carreira? Gostavas de abordar um tema importante? Queres deixar alguém de quem gostas orgulhoso? Adoras entreter os outros? Tens uma história que não te larga se não a criares? Ou se calhar é por outro motivo qualquer. Não há respostas erradas, mas é importante definires o teu objetivo, se queres atingi-lo. Provavelmente, apenas fazer uma série da WEBTOON não é o teu único objetivo. Vou falar mais sobre objetivos e motivação no próximo capítulo.

3

O terceiro passo para criares uma série da WEBTOON não tem atalhos: tens de ler séries da WEBTOON para as compreenderes. Lê muito e com atenção: coisas de que gostas e coisas de que não gostas. Isto vai permitir-te compreender o formato, mas também vai dar-te a perspetiva do leitor. Ao criares, vais lembrar-te dos momentos que te entusiasmaram ou que te fizeram perder o interesse. Vais saber de que formatos de balões gostas e que fontes preferes. Já vi muitas pessoas tentarem criar séries da WEBTOON. Embora seja possível ter sucesso sem um conhecimento profundo do formato, é mais provável acertares se o compreenderes. Na minha opinião, as melhores séries são feitas pelos leitores experientes. Também não aconselho os aspirantes a Criadores a substituírem esta etapa mesmo que conheçam outro formato, como a banda desenhada impressa tradicional ou a animação. Embora outras formas de narrativa possam ser valiosas como forma de comparação, não te vão permitir compreender as bases de uma série da WEBTOON. Depois de saberes o que é uma série da WEBTOON, podes começar a criar a tua própria.

EXERCÍCIO

CONSTRUIR A BASE DA TUA WEBTOON

Subscrives uma ou mais séries da WEBTOON? Se não, para tudo o que estiveres a fazer, acede a WEBTOONS.com e começa a explorar as várias séries disponíveis. Selecciona uma ou duas (ou mais!) e mergulha nas histórias. Assim que estiveres familiarizado com a série que escolheste, completa o exercício seguinte.

Num caderno ou numa *app* de notas, anota o nome da série e o(s) Criador(es). Depois, responde às seguintes perguntas, para cada uma:

- O que te atraiu primeiro para esta série?
- O que mais gostas na série?
- O que menos gostas na série?
- Quais são as tuas personagens favoritas e porquê?
- Quais são as personagens de que gostas menos e porquê?
- Que aspetos desta série consideras mais distintivos (estilo, personagens, enredo, etc.)?
- Como descreverias esta série se tivesses de a recomendar a um amigo?



DESENVOLVIMENTO, PRODUÇÃO & PUBLICAÇÃO

Depois de completares as três primeiras etapas, podes passar para as fases de desenvolvimento, produção e publicação. O desenvolvimento refere-se às etapas que realizas antes da criação dos episódios propriamente ditos. Envolve determinar o estilo, desenvolver e desenhar as personagens, e estruturar a tua série. A produção envolve coisas como fazer o guião e o *storyboard*, desenhar a lápis e a tinta, colorir, fazer o *lettering*, e muito mais.

Quando finalmente tens uma série da WEBTOON, a pergunta seguinte é: o que vais fazer com ela? Isto, claro, depende dos teus objetivos, mas alguns dos mais comuns incluem a monetização e a construção de um público-alvo. Discutiremos estratégias para maximizar ambos, assim como outras métricas de sucesso.

Embora a criação de uma série da WEBTOON seja indiscutivelmente difícil, com tempo, motivação e recursos, qualquer pessoa, independentemente do seu percurso, pode alcançar este objetivo. E para os leitores que são como tu e procuram um título criado para eles, é um esforço que vale a pena.

O QUE É UM CRIADOR?

Existe um tipo de artista tão apaixonado que se torna não só multitalentoso, mas multiespecialista a criar o que imagina.

Imagina um artista *drag* em Nova Iorque, nos anos 1980. Alguém que aprendeu a costurar para poder ter um vestido ajustado ao seu tamanho. Aprendeu a maquilhar-se suficientemente bem para mudar a tua perceção sobre a sua pessoa. Aprendeu a cantar, a dançar, a atuar e, talvez o mais impressionante, a criar um espetáculo. Há quem seja pago para fazer qualquer uma destas coisas, mas um artista *drag* faz tudo isto com saltos altos de 20 cm. E imagina, ainda em Nova Iorque nos anos 80, onde ser artista *drag* não garantia fama ou fortuna, como, por exemplo, ser uma estrela de cinema. Nem sequer garantia o reconhecimento da família ou dos amigos. Não havia uma carreira que pudesse ser seguida. Tudo acontecia porque o artista tinha uma visão e um desejo, e precisava de encontrar uma forma de os mostrar ao mundo.

Em muitos aspetos, considero que esta seja a forma de arte mais pura e difícil de concretizar, ou seja, ser motivado intrinsecamente. Quando descobri a WEBTOON, tive a mesma admiração pelas pessoas que criavam estas séries. Saber escrever, perceber a teoria da cor, o ritmo e os painéis: o que seria o trabalho de meia dúzia de pessoas, frequentemente é realizado por um único Criador. E, apesar de há dez anos ser difícil ganhar dinheiro a criar séries da WEBTOON em inglês, atualmente existem Criadores que ganham milhões de dólares com uma única série, e outros Criadores cujas séries já foram lidas mais de mil milhões de vezes. Em muitos aspetos, ainda é um meio incipiente, motivado pelos artistas mais talentosos e apaixonados, mas que está a ganhar popularidade graças ao público crescente. Neste meio é possível alcançar leitores mais depressa do que noutros meios de *storytelling* profissional. Isto é emocionante, mas não quer dizer que seja fácil. O desafio é significativo.

Um Criador é uma pessoa que cria a sua própria série da WEBTOON. Isto pode referir-se a um único indivíduo ou a um membro de uma equipa. Os Criadores são o equivalente aos autores na publicação tradicional. Comparativamente com outras funções, ser um Criador da WEBTOON pode dar-te liberdade e oferecer-te uma oportunidade única. Estamos a falar de alguém que sabe criar, desenvolver, escrever, fazer um *storyboard*, desenhar a tinta, colorir e tratar de *lettering* — tudo isto com saltos altos de 20 cm. (Conheço alguns Criadores muito bem vestidos que fazem isso, mas os chinelos são, provavelmente, o calçado mais comum e igualmente aceitável).

EXERCÍCIO



Sentes-te confiante na tua capacidade de criar? Se não, o que podes fazer para te sentires mais confiante? Anota os teus pensamentos aqui, num caderno ou numa *app* de notas.

BD DE SCROLL VERTICAL VS. BD TRADICIONAL

Como já te disse, uma banda desenhada de *scroll* vertical é concebida para ser lida num *smartphone*, num computador ou num *tablet*. Por outras palavras, é uma forma de arte destinada principalmente ao espaço digital. Embora existam alguns aspetos em comum entre a banda desenhada tradicional e a de *scroll* vertical, como o facto de ser uma arte estática, com balões de fala, *gutter space*, fontes e efeitos sonoros, existem muitas mais diferenças. Passo a explicar.

Embora partilhem características semelhantes, tanto a banda desenhada tradicional quanto a de *scroll* vertical têm especificidades únicas, próprias do seu respetivo meio.



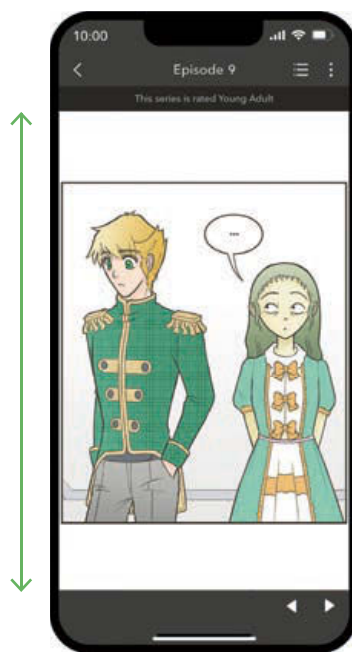
◀ As bandas desenhadas tradicionais publicadas em inglês e em coreano, como esta versão impressa de **The Kiss Bet**, de Ingrid Ochoa, são lidas da esquerda para a direita. Há bandas desenhadas tradicionais noutras línguas, como o japonês, que são lidas da direita para a esquerda.

DICAS

→ As pessoas têm períodos de atenção curtos, por isso cria uma banda desenhada vertical que mantenha o leitor a fazer *scroll*.

→ Deixa que os leitores apreciem a tua arte e inclui, no máximo, dois painéis simultâneos no ecrã.

→ Torna a leitura fácil ao limitar a quantidade de texto para que se mantenha o ritmo do *scroll*.



◀ As bandas desenhadas de *scroll* vertical são concebidas para serem lidas (já adivinhaste) verticalmente, permitindo que os leitores façam *scroll* para progredirem na história. Com o formato vertical pretende-se que a leitura de uma série da WEBTOON seja mais parecida com uma experiência cinematográfica, já que o leitor vê um painel de cada vez, em vez de página inteira, como numa banda desenhada impressa tradicional. Isto permite que o Criador planeie a experiência de leitura com alterações de ritmo da história, de forma a proporcionar a melhor experiência de leitura.

Cria os Teus Webcomics COM A WEBTOON

Da ideia inicial à publicação, *Cria os Teus Webcomics com a WEBTOON* mostra-te como dar vida à tua visão criativa e lançar a tua própria série webcomic!

Com dicas exclusivas de autores da WEBTOON, descobre os segredos do formato vertical, aprende a estruturar episódios envolventes e domina a escrita para banda desenhada digital. Seja qual for o teu nível, *Cria os Teus Webcomics com a WEBTOON* reúne técnicas essenciais para aperfeiçoares o teu trabalho, incluindo:

- Ferramentas essenciais, como programas para a criação de webcomics.
- Orientações, passo a passo, sobre como criar personagens e cenários, escrever guiões, fazer esboços, escolher a paleta de cores e preparar a arte-final.
- Como ter sucesso, com dicas para publicar a tua história, lançar uma série, construir uma comunidade de leitores e até gerar rendimento.

Descobre o universo fascinante da banda desenhada digital com este guia completo para dominar a arte dos webcomics!

Inclui dezenas de exercícios, dicas e templates!



Aprende como publicar na WEBTOON CANVAS.



Penguin
Random House
Grupo Editorial

www.penguinlivros.pt
@distribomangaptg
penguinlivros

ISBN: 978-989-589-414-7



9 789895 894147

